

## INTRODUÇÃO

Este pequeno livro nasceu da experiência repetida de conversa e debate sobre os princípios fundamentais da economia com múltiplos gestores portugueses. Na verdade, ele resulta da lecionação do seminário «Economia para Gestores», incluído no Programa Avançado de Gestão para Executivos (PAGE) da Escola de Pós-Graduação em Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa, e de módulos afins em outros cursos semelhantes. Ao longo de sucessivas edições desse seminário, e em resultado de reações, questões e contributos de muitos participantes, foi-se afinando um curso, que agora se dá à estampa.

Os problemas económicos afetam toda a gente no seu dia a dia. Perante eles, todos somos obrigados a reagir, de forma mais ou menos consciente. Infelizmente, são poucos os que usam nessas questões o enorme manancial de resultados, princípios e conselhos que a ciência económica tem vindo a acumular ao longo de gerações. A razão por que isto se dá permanece ainda misteriosa. As noções básicas de economia são tão elementares, lógicas e harmónicas que estão ao alcance de qualquer um, e a sua utilidade é patente. No entanto, por razões desconhecidas, muita gente prefere uma abordagem diferente aos seus problemas, com resultados frequentemente desastrosos.

No caso dos gestores, a situação é ainda mais séria. Mergulhados nas questões organizativas da empresa ou nos confrontos intensos do mercado, a sua atividade muito teria a ganhar com um conhecimento mais pormenorizado da ciência económica. No entanto, são ainda muitos os que caem no erro de desprezar as «teorias» da economia, em nome do conhecimento direto da realidade que, alegadamente,

possuem. As armadilhas que resultam desse empirismo empenhado são muitas e subtis. E muitos são os custos de se esquecer que a teoria económica, afinal, mais não é do que o repositório das reflexões de muitos que, conhecendo a realidade, puseram o poder e o rigor intelectual que possuem ao serviço da sua compreensão. Desprezar esse corpo racional feito de experiência e perspicácia é, em si, sinal de falta de capacidade de gestão.

Muitos outros gestores há, no entanto, que, conscientes da importância para a sua atividade do domínio das ideias fundamentais de economia, se queixam da falta de meios rápidos e práticos para aceder a esses conhecimentos. Esta queixa é, basicamente, injustificada, dada a enorme quantidade de livros, cursos e outros instrumentos que procuram realizar esse fim. O presente livro é apenas mais uma tentativa para comunicar, de forma leve e singela, essas ideias.

Procurou-se uma linguagem coloquial e direta, resultante aliás do estilo do seminário que gerou o texto. Os exemplos são tirados da vida concreta da economia portuguesa e mundial, tentando esboçar um quadro tão realista quanto possível. Relativamente aos temas tratados, a análise foi centrada nas questões agregadas e de política económica. Estes temas – desemprego, inflação, orçamento de Estado, mercados cambiais – encontram-se entre os mais debatidos e influentes na vida da empresa e, ao mesmo tempo, incluem em si uma discussão dos problemas diretamente empresariais. Afinal, a economia agregada mais não é do que a agregação do comportamento das pessoas e das empresas. Deste modo, pode dizer-se que este livro tenta uma abordagem a toda a realidade social, a partir do ponto de vista da economia agregada.

O capítulo 1 esboça alguns princípios epistemológicos gerais e estabelece os princípios centrais da análise da ciência económica, como base para todo o estudo que se segue. No capítulo 2 a discussão é já dos temas agregados, mas ainda em termos gerais e metodológicos, definindo os princípios fundamentais e resumindo os principais resultados. Os capítulos seguintes tratam brevemente dos principais temas de economia agregada, começando pela política económica (capítulo 3) e seguindo-se os temas do ciclo económico (capítulo 4), das relações internacionais (capítulo 5) e do desenvolvimento (capítulo 6).

Deve dizer-se que na sua origem, hoje já longínqua, o seminário que gerou este texto foi concebido como uma adaptação de trechos do livro Neves, J. César das (1992), *Introdução à Economia*, Cascais, Princípia, 12.<sup>a</sup> edição, 2023.

Na verdade, o seminário pretendia resumir em 15 horas as ideias básicas do ensino de *Introdução à Economia*, que ocupavam dois semestres letivos de ensino universitário. A evolução própria que o seminário sofreu afastou-o dessa sua origem,

mas, mesmo hoje, muita da estrutura pedagógica mantém traços de ligação óbvia a esse livro muito maior. Esta nota tem de ser feita em nome da lisura editorial.

A principal lacuna que existe no presente volume é, sem dúvida, a ausência das discussões, dos debates e das interrogações que, ao longo das múltiplas edições do seminário, os gestores participantes realizaram. O diálogo direto, sempre fomentado e proveitoso para todos, constituiu a melhor parte desses encontros e, muitas vezes, substituiu com vantagem a lecionação direta de alguns dos temas aqui descritos, por falta de tempo. Não sendo possível captar esses elementos, ficam aqui apenas as reflexões que os motivaram.